

LILIACEAE *s.l.*

(incluindo Alstroemeriaceae, Amaryllidaceae, Herreriaceae, Hypoxidaceae, Liliaceae)

Julie Henriette Antoinette Dutilh (coord.)

Cronquist (1981) posicionou a maioria das famílias de monocotiledôneas petalóides com seis estames, dentre elas Alliaceae, Amaryllidaceae, Alstroemeriaceae, Herreriaceae e Liliaceae, em uma única família, Liliaceae. Este autor considerou que as evidências disponíveis, até então, nesse grupo eram pouco consistentes para que se estabelecessem famílias com delimitações claras e bem fundamentadas. Dessa forma, preferiu mantê-las sob Liliaceae com cerca de 280 gêneros e 4.000 espécies. Contudo, Dahlgren *et al.* (1985) dividiram Liliaceae *sensu* Cronquist em várias famílias, distribuindo-as nas ordens Asparagales e Liliales. Estudos moleculares e morfológicos recentes (Rudall *et al.* 1995; Soltis *et al.* 2000; APG 2003) corroboram em parte a classificação de Dahlgren *et al.* (1985), adicionando, inclusive, novas famílias. Alliaceae e Amaryllidaceae, consideradas como famílias distintas em APG (1998) e Soltis *et al.* (2000), no presente trabalho foram reunidas em Amaryllidaceae, seguindo a classificação proposta pelo sistema de APG (2003).

APG (Angiosperm Phylogeny Group). 1998. An ordinal classification for the families of flowering plants. *Ann. Missouri Bot. Gard.* 85: 531-553.

APG (Angiosperm Phylogeny Group). 2003. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants. *Bot. J. Linn. Soc.* 141(4): 399-436.

Dahlgren, R.M.T., Clifford, H.T. & Yeo, P.F. 1985. The families of the Monocotyledons: structure, evolution and taxonomy. Berlin, Springer-Verlag, 520p.

Rudall, P.J., Cribb, P.J., Cutler, D.F. & Humphries, C.J. 1995. Monocotyledons: systematics and evolution. Kew, Royal Botanic Gardens, vol. 1 & 2, p. 1-755.

Soltis, D.E., Soltis, P.S., Chas, M.W., Mort, M.E., Albach, D.C., Zanis, M., Savolainen, V., Hahn, W.H., Hoot, S.B., Fay, M.F., Axtell, M., Swensen, S.M., Prince, L.M., Kress, W.J., Nixon, K.C. & Farris, J.S. 2000. Angiosperm Phylogeny inferred from 18S rDNA, rbdL, and atpB sequences. *Bot. J. Linn. Soc.* 133: 381-461.

Chave para as **Liliaceae** *s.l.*

1. Ervas eretas, glabras; bulbos suculentos; haste da inflorescência com brácteas apenas na região distal AMARYLLIDACEAE
1. Ervas ou arbustos, escandentes ou eretos, glabros ou com indumento formado por tricomas ou papilas; rizomas horizontais ou verticais, tuberosos ou não; haste da inflorescência geralmente com folhas na base ou em toda sua extensão.
 2. Folhas agrupadas em fascículos laterais; subarbustos com ramos escandentes, geralmente aculeados HERRERiaceae
 2. Folhas nunca em fascículos laterais; ervas eretas ou raramente escandentes, sem acúleos.
 3. Ervas com bulbo e rizoma fibrosos; haste da inflorescência folhosa; flores ca. 10cm compr. LILIACEAE
 3. Ervas com rizoma tuberoso ou cormo; haste da inflorescência folhosa ou não; flores até 7cm compr.
 4. Ervas eretas, até 25cm, com cormo; folhas e inflorescência com tricomas ca. 2mm HYPOXIDACEAE
 4. Ervas eretas ou volúveis, geralmente com mais de 25cm, rizomatosas; folhas glabras, às vezes papilosas na face abaxial ALSTROEMERiaceae